



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008
Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ATIVIDADES DE HISTÓRIA 9º ANOS A e B – 3º BIMESTRE – 2020
Período de Estudo em Casa - Distanciamento Social – Covid-19
20ª SEMANA – DE 24 à 28 DE AGOSTO DE 2020
PROFESSORA RITA CLÁUDIA.

Olá alunas e alunos, tudo bem com vocês!

Vamos continuar os estudos sobre a Revolução de 30 e a Era Vargas .

Anote em seu caderno a data.

Leia o texto faça a atividade que está no final da folha, cole-a em seu caderno e envie a foto para a professora até dia **28/08** (impreterivelmente).

Correção da atividade da 18º semana.

1.Foi **um movimento armado**, liderado pelos estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraíba, insatisfeitos com o resultado das eleições presidenciais e que resultou em um golpe de Estado, o Golpe de 1930.O Golpe derrubou o então presidente da república Washington Luís em 24 de outubro de 1930, impediu a posse do presidente eleito Júlio Prestes e colocou fim à República Velha.

2.Vargas atuou de maneira consistente no sentido de ampliar os benefícios trabalhistas. Para isso, criou o Ministério do Trabalho e concedeu direitos aos trabalhadores. Era uma forma de reforçar seu poder aproximando-se das massas.

REVOLUÇÃO DE 30 E ERA VARGAS (parte 2)

Transição de poder



Vargas e militares aliados em foto tirada quando a Revolução de 1930 estava em curso.**

A ascensão de Getúlio Dornelles Vargas à presidência aconteceu pela implosão do modelo político que existia no Brasil durante a [Primeira República](#). Ao longo da década de 1920, inúmeras críticas foram feitas ao sistema oligárquico que vigorava em nosso país, sendo os **tenentistas** um dos movimentos de oposição de maior destaque.

A implosão da Primeira República concretizou-se de fato durante a eleição de 1930. Nessa eleição, a oligarquia mineira rompeu abertamente com a oligarquia paulista porque o presidente Washington Luís **recusou-se** a indicar um candidato mineiro para concorrer ao cargo. A indicação para presidente foi do paulista Júlio Prestes.

Isso desagradou profundamente à oligarquia mineira, uma vez que a atitude do presidente rompia com o acordo existente entre as duas oligarquias ([Política do Café com Leite](#)). Assim, os mineiros passaram a conspirar contra o governo e, aliando-se às oligarquias **paraibana** e **gaúcha**, optaram por lançar um candidato para concorrer à presidência: **Getúlio Vargas**.

A disputa eleitoral travada entre Júlio Prestes e Getúlio Vargas teve como desfecho a vitória do primeiro. No entanto, mesmo derrotados, membros da chapa eleitoral de Vargas (chamada **Aliança Liberal**) começaram a conspirar para destituir Washington Luís do poder (Vargas, porém, havia aceitado a derrota).

Essa conspiração tornou-se rebelião de fato quando **João Pessoa**, vice de Getúlio Vargas, foi **assassinado** em Recife por João Dantas. O assassinato de João Pessoa não tinha nenhuma relação com a eleição disputada, mas o acontecido foi utilizado como pretexto para que um levante militar contra Washington Luís fosse iniciado.

A revolta iniciou-se em 3 de outubro de 1930 e estendeu-se por três semanas. No dia 24 de outubro de 1930, o presidente **Washington Luís foi deposto da presidência**. Uma junta militar governou o Brasil durante 10 dias e, em 3 de novembro de 1930, Getúlio Vargas, que aderiu à rebelião quando ela estava em curso, assumiu a presidência do Brasil.

Fases da Era Vargas

Os historiadores dividem a Era Vargas em três fases: [Governo Provisório](#) (1930-34), [Governo Constitucional](#) (1934-37) e [Estado Novo](#) (1937-1945).

- **Governo Provisório (1930-34)**



Getúlio Vargas no Palácio do Catete (palácio presidencial) após o sucesso da Revolução de 1930.***

O governo provisório, como o próprio nome sugere, deveria ter sido uma fase de transição em que Vargas rapidamente organizaria uma Assembleia Constituinte para elaborar uma nova Constituição para o Brasil. Getúlio Vargas, porém, nesse momento, já deu mostras da sua habilidade de se sustentar no poder, pois adiou o quanto foi possível a realização da Constituinte.

Nessa fase, Vargas já realizou as primeiras medidas de **centralização** do poder e, assim, **dissolveu o Congresso Nacional**, por exemplo. A demora de Vargas em realizar eleições

e convocar uma Constituinte teve impactos em alguns locais do país, como São Paulo, que se rebelou contra o governo em 1932 no que ficou conhecido como [Revolução Constitucionalista de 1932](#).

Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;)

O movimento foi um fracasso e, após a sua derrota, Getúlio Vargas atendeu as demandas dos paulistas, nomeando para o estado um interventor (governador) civil e nascido em São Paulo, além de garantir a realização de uma eleição em 1933 para compor a Constituinte. Dessa Constituinte, foi promulgada a **Constituição de 1934**.

A nova Constituição foi considerada bastante moderna para a época e trouxe novidades, como o **sufrágio universal feminino** (confirmando o que já havia sido estipulado pelo Código Eleitoral de 1932). Junto da promulgação da nova Constituição, Vargas foi reeleito indiretamente para ser presidente brasileiro entre 1934 e 1938. Após isso, um novo presidente deveria ser eleito.

Nessa fase, a política econômica de Vargas concentrou-se em combater os efeitos da [Crise de 1929](#) no Brasil. Para isso, agiu comprando milhares de sacas de café e incendiando-as como forma de valorizar o principal produto da nossa economia. Nas questões trabalhistas, autorizou a criação do **Ministério do Trabalho** em 1930 e começou a intervir diretamente na atuação dos sindicatos.

• **Governo Constitucional (1934-1937)**

Na fase constitucional, o governo de Vargas, em teoria, estender-se-ia até 1938, pois o presidente não poderia concorrer à reeleição. No entanto, a política brasileira como um todo – o próprio Vargas, inclusive – caminhava para a **radicalização**. Assim, surgiram grupos que expressavam essa radicalização do nosso país.

1. **Ação Integralista Brasileiro (AIB)**: [grupo](#) de extrema-direita que surgiu em São Paulo em 1932. Esse grupo possuía inspiração no [fascismo italiano](#), expressando valores nacionalistas e até mesmo [antisemitas](#). Tinha como líder **Plínio Salgado**.
2. **Aliança Libertadora Nacional (ALN)**: grupo de orientação comunista que surgiu como frente de luta antifascista no Brasil e converteu-se em um movimento que buscava tomar o poder do país pela via revolucionária. O grande líder desse grupo era [Luís Carlos Prestes](#).

A ALN, inclusive, foi a responsável por uma tentativa de tomada do poder aqui no Brasil em 1935. Esse movimento ficou conhecido como [Intentona Comunista](#) e foi deflagrado em três cidades (Rio de Janeiro, Natal e Recife), mas foi um fracasso completo. Após a Intentona Comunista, Getúlio Vargas ampliou as medidas centralizadoras e autoritárias, o que resultou no Estado Novo.

Essa fase constitucional da Era Vargas estendeu-se até novembro de 1937, quando Getúlio Vargas realizou um autogolpe, cancelou a eleição de 1938 e instalou um regime ditatorial no país. O golpe do Estado Novo teve como pretexto a divulgação de um documento falso conhecido como **Plano Cohen**. Esse documento falava sobre uma conspiração comunista que estava em curso no país.

• **Estado Novo (1937-1945)**

O Estado Novo foi a **fase ditatorial** da Era Vargas e estendeu-se por oito anos. Nesse período, Vargas reforçou o seu poder, reduziu as liberdades civis e implantou a censura. Também foi o período de intensa propaganda política e um momento em que Vargas estabeleceu sua política de aproximação das massas.

No campo político, Vargas governou a partir de **decretos-leis**, ou seja, as determinações de Vargas não precisavam de aprovação do Legislativo, pois já possuíam força de lei. O Legislativo, por sua vez, foi suprimido e, assim, o Congresso e as Assembleias Estaduais e Câmaras Municipais foram **fechadas**. Todos os partidos políticos foram fechados e colocados na ilegalidade.

A **censura** instituída ficou a cargo do **Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP)**, responsável por censurar as opiniões contrárias ao governo e produzir a propaganda que ressaltava o regime e o líder. Para fazer a propaganda do governo, foi criado um jornal diário na rádio chamado "**A Hora do Brasil**".

Durante esse período, também se destacou a política trabalhista, destacando-se a criação do **salário-mínimo** (1940) e **Consolidação das Leis do Trabalho** (CLT) em 1943. Os sindicatos passaram para o controle do Estado.

A [participação brasileira na Segunda Guerra](#) e o desgaste desse projeto político autoritário enfraqueceram o Estado Novo perante a sociedade. Assim demandas por novas eleições começaram a acontecer. Pressionado, Vargas decretou para o fim de 1945 a realização de eleição presidencial e, em outubro desse mesmo ano, foi deposto do poder pelos militares.

Exercício

(Enem) A **Justiça Eleitoral** foi criada em 1932, como parte de uma ampla reforma no processo eleitoral incentivada pela Revolução de 1930. Sua criação foi um grande avanço institucional, garantindo que as eleições tivessem o aval de um órgão teoricamente imune à influência dos mandatários.

TAYLOR, M. Justiça Eleitoral. In: AVRITZER, L.; ANASTASIA, F. Reforma política no Brasil. Belo Horizonte: UFMG, 2006 (adaptado).

Em relação ao regime democrático no país, a instituição analisada teve o seguinte papel:

- a) Implementou o voto direto para presidente.
- b) Combateu as fraudes sistemáticas nas apurações.
- c) Alterou as regras para as candidaturas na ditadura.
- d) Impulsionou as denúncias de corrupção administrativa.
- e) Expandiu a participação com o fim do critério censitário.